



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016-2017

Instituto Superior de Ciências Educativas

Rua Bento Jesus Caraça, 12

Serra da Amoreira 2620-379 Ramada

Tel: 21 934 71 35 Fax: 21 933 26 88

E-mail: geral@isce.pt Web: www.isce.pt

Índice

1. CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL	3
1.1. Do plano estratégico	3
1.1.1. Desenvolvimento e Inovação nas Metodologias de Ensino e Aprendizagem	3
1.1.2. Docência	4
1.1.3. Abertura e Cooperação	6
1.1.4. Investigação	8
1.1.5. Atividades de Extensão	9
1.1.6. Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade	9
1.2. Do Plano Anual	12
1.2.1. Realização dos objetivos estabelecidos	12
2. RELATÓRIOS DEPARTAMENTAIS	13
2.1. Departamento de Educação	13
2.1.1. Formação Graduada e Pós-Graduada	13
2.1.1.1. Licenciatura em Educação Básica	13
2.1.1.2. Mestrados em Educação Pré-escolar e em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	14
2.1.2. Protocolos de Cooperação	15
2.1.3. Eventos	16
2.2. Departamento de Ciências do Desporto:	19
2.2.1. Formação Graduada e Pós-Graduada	19
2.2.1.1. Realização da 2ª edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal	19
2.2.1.2. Funcionamento do plano de estudos da Licenciatura em Educação Física e Desporto	19
2.2.2. Protocolos de Cooperação	20
2.2.2.1. Protocolos de Cooperação com entidades acolhedoras de estágios curriculares e não curriculares	20
2.2.3. Eventos Técnico-Científicos	21
2.2.3.1. Realização do “Sport Science Day” no Caixa Futebol Campus - SLB	21
2.2.3.2. Realização de Seminários Abertos em Treino Desportivo – Futebol no ISCE	21
2.2.3.3. Ações de Formação em Exercício, Saúde e Bem-estar	21
2.2.4. Publicações	22
2.2.4.1. Publicações científicas	22
2.2.5. Representações Institucionais	23
2.2.6. Outros assuntos	23
2.2.6.1. Divulgação da Licenciatura em Educação Física e Desporto	23

2.2.6.2. Realização de Provas Públicas para Professor Especialista	23
2.2.7. Análise Global do Funcionamento do Departamento	24
2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	25
2.3.1. Dimensão Organizacional	25
2.3.2. Dimensão Pedagógica	25
2.3.3. Dimensão Técnico-científica.....	26
2.3.3.1. Objetivos da linha de investigação	26
2.3.3.2. Intervenção Socioeducativa em contexto escolar	26
2.4. Departamento de Turismo:	28
2.4.1. Integração dos Docentes em Centros de Investigação	36
3. EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	38
4. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	39
4.1. Pessoal Docente.....	39
4.2. Pessoal não Docente.....	39
5. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS.....	40
6. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS.....	41
7. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS	42
8. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS	43
8.1. Atividades desenvolvidas.....	43
9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS	46
10. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS	47
10.1. Avaliação Pedagógica das Licenciaturas e Mestrados.....	47
10.2. Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente	48
10.3. Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente	48
10.4. Avaliação Externa.....	49



RELATÓRIO ANUAL

(2016/2017)

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 159º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Ciências Educativas – ISCE, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano letivo de 2016/2017.

1. CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL

1.1. Do plano estratégico

O Plano Estratégico do ISCE - Instituto Superior de Ciências Educativas constituiu um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino e linhas de investigação.

Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, as cinco prioridades estratégicas que foram delineadas para o ano letivo de 2016/2017: Desenvolvimento e Inovação nas Metodologias de Ensino e Aprendizagem, Docência, Abertura e Cooperação, Investigação; Atividades de Extensão e, por fim, Avaliação e Promoção da Qualidade.

1.1.1. Desenvolvimento e Inovação nas Metodologias de Ensino e Aprendizagem

A conjugação de duas noções autónomas – desenvolvimento e inovação – justificaram-se pelo facto das novas estratégias de ensino terem conhecido um refinamento e uma diversificação de métodos e de ferramentas de trabalho que são, em boa parte, consequência direta da rápida evolução das tecnologias da informação e da comunicação promovidas pelo processo de Bolonha.

Neste sentido, o ISCE tem promovido a implementação de Recursos de Aprendizagem capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço que permitam implementar o modelo de distribuição flexível do conhecimento.

O modelo pedagógico baseado numa pedagogia em b-Learning suportado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação teve como objetivo contribuir para a igualdade de oportunidades no ensino superior através da adopção de um ensino/aprendizagem flexível, adequado aos diferentes perfis e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A pedagogia do b-learning revelou-se adequada para responder assertivamente ao fenómeno de mudança no perfil da



população académica, bem como à crescente procura das oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e à constante transnacionalização, através da disponibilização, no ciberespaço, do conhecimento.

Assim, o ISCE no esforço da sua melhoria contínua evoluiu o processo, identificando as necessidades de melhoria ao nível da concepção científica e pedagógica de objetos de aprendizagem; bem com o aumento de competências tecnológicas ao nível comunicacional.

Ao nível da plataforma Blackboard foi implementada a edição de Sumários online, ficando em arquivo e seguindo simultaneamente para os Serviços académicos. Acrescenta-se a necessidade de se avançar para a contratação de uma funcionalidade a adicionar na plataforma:

- Solução *Blackboard Collaborate* que permite que os professores possam realizar a distância as tutorias *online* com os seus alunos de forma mais estruturada e inovadora, recorrendo a áudio e vídeo integrado e com a possibilidade de gravação das aulas e o registo eficaz de participações

1.1.2. Docência

Ao nível da docência, o ISCE incentivou o aumento das qualificações académicas por parte de todo o corpo docente, nomeadamente através da promoção e operacionalização das “Provas de Especialistas” e do apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento e Pós-Doutoramento nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento. Neste sentido foram formalizadas novas candidaturas para provas de especialista devidamente analisadas pelo CTC.

Quanto à docência, as orientações, assentaram sobretudo na diversificação da formação e, conseqüentemente, das saídas profissionais. Deste modo realizou-se a segunda edição dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, designadamente: Turismo Desportivo e de Aventura e Gestão Hoteleira e da Restauração.

- No que diz respeito aos **1.ºs Ciclos de Estudos**:
- Acompanhou-se a inserção profissional dos licenciados através da Unidade ISCE – VIDAATIVA;
- Aprofundou-se a diversificação de horários;
- O ISCE deu continuidade ao processo de maturação e reflexão sobre a organização e o funcionamento dos diferentes ciclos de estudo, no sentido da promoção da qualidade pedagógica. No caso específico dos cursos de Turismo, Educação Física e Desporto, Animação Sociocultural, Educação Básica e Educação Social foram consolidadas as propostas de evolução resultantes das avaliações interna e externa, particularmente das CAE’s da A3ES.



- Reforçou-se a componente prática (Estágios), designadamente a do Curso de Educação Física e Desporto, indo ao encontro da legislação específica da carreira de treinador.
- Solicitou-se, a pedido da Coordenação do Ciclo de Estudos, a reflexão junto dos órgãos académicos relativa à alteração da denominação da Licenciatura em Educação Digital e Multimédia para **Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia**, tendo por base a auscultação de docentes e estudantes.

No que diz respeito à **formação pós-graduada**, o objectivo principal passou pelo alargamento da oferta e diversificação do tipo de cursos, e na continuação da adaptação dos programas ao 2.º Ciclo de Estudos aos princípios de Bolonha.

No âmbito dos mestrados promoveu-se:

- Promoção da qualidade pedagógica e científica. No caso específico dos cursos de Mestrado que habilitam para docência, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, *Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico* procedeu-se à implementação dos planos de estudos aprovadas pela A3ES.
- A integração de trabalhos finais de Mestrado (Estágios com Relatório e Trabalhos-Projecto) em linhas de Investigação do Centro de Investigação do ISCE.
- O reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho.
- Após reflexão interna foram descontinuados os Mestrados em Desporto: Área de Especialização em Recursos Humanos e do Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico.

Relativamente às ações de formação de curta duração, foi constituído um grupo de trabalho para a implementação de ações de formação de curta duração inseridas na formação ao longo da vida.

A criação de cursos de curta duração, creditados com ECTS e articulados com os programas existentes ou a criar, permitiu diversificar a oferta formativa e responder mais eficazmente às necessidades dos formandos.



1.1.3. Abertura e Cooperação

O ISCE procurou responder aos desafios trazidos pelo fenómeno da globalização, melhorando a sua estrutura de cooperação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da relação cada vez mais positiva entre a formação e o emprego. Assim, dotou o Centro de Cooperação e Relações Internacionais com mais pessoas e novas competências de modo a potenciar o seu horizonte de atuação.

A internacionalização do ISCE está a ser desenvolvida através:

- i. do desenvolvimento de ações de cooperação;
- ii. da participação em redes internacionais;
- iii. da promoção de projetos de investigação em parceria com instituições estrangeiras; da promoção de programas de mobilidade de estudantes, docentes, staff e investigadores

O Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) substituiu o Gabinete de Relações Internacionais, passando a ser a estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento de iniciativas de internacionalização do ensino no âmbito da cooperação e mobilidade académica. Assim, promoverá:

- a) A coordenação e apoio às ações de relações e cooperação internacional do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica;
- b) O estabelecimento de contactos e desempenhará o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação;
- c) O apoio, implementação e acompanhamento da mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros;
- d) Estabelecerá com os serviços do ISCE os contactos e a colaboração necessários à prossecução das suas atribuições;
- e) Apresentar-se-á como centro de informação atualizada com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e das Comunidades Europeias no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica.
- f) Assegurará o bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores.



O ISCE respondeu aos permanentes desafios trazidos pelo fenómeno da globalização, melhorando a sua estrutura de cooperação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da relação cada vez mais positiva entre a formação e o emprego. Ao nível do reforço e ampliação das atividades de cooperação com a comunidade envolvente foram estabelecidos acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: Autarquias, IPSS, entre outras, potenciando as relações do ISCE enquanto membro do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Local de Ação Social.

No quadro da cooperação para o desenvolvimento, a nível multilateral, situar-se-á sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere aos domínios da educação e ciência. A cooperação com Angola tem sido desenvolvida, nos últimos anos, no quadro do Plano Mestre de Formação de Professores, através do Fundo de Apoio Social do Ministério da Administração Territorial de Angola (FAS-MAT), da Associação Nacional do Ensino Particular de Angola (ANEP) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto. A cooperação com o Brasil tem sido desenvolvida através da mobilidade de professores, estudantes e investigação conjunta com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a Universidade Católica de Rio Grande do Sul. Iniciou-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns nos campos académicos, científicos e culturais com o GRUPO CAELIS. No âmbito da cooperação com a Colômbia foram elaborados e assinados convénios específicos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento, nomeadamente: **UPN** - Universidad Pedagógica Nacional; **Uninorte**- Universidad del Norte; **Unitec** – Corporacion Universitária; **Uniconfacauca**- Corporacion Universitaria; **UDCA** Universida de Ciencias Aplicadas e Ambientales; **Red ILUMNO**

Estas parcerias têm como finalidade o estabelecimento de cooperação para todos os programas ou atividades de desenvolvimento académico ao nível do ensino, da investigação, do aconselhamento e do desenvolvimento de programas de extensão. Como principais eixos estratégicos destas parcerias destacam-se os seguintes: - Intercâmbio de professores, investigadores e estudantes, formação e atualização pedagógica e científica de docentes e investigadores. - Desenvolvimento conjunto de projetos de investigação. - Realização de cursos, seminários, conferências e oficinas pedagógicas, entre outros. - Gestão de publicações conjuntas.

Relativamente aos países Europeus o ISCE estreitou o âmbito de atuação na REDE EURODIR (constituída por instituições dos seguintes países: Alemanha, Espanha, França, Hungria, Polónia, Roménia, Rússia e Suíça) através das seguintes ações: - Análise da possibilidade de elaboração de ciclos de estudo conjuntos nas áreas de especialidade das instituições da rede a serem submetidos para aprovação junto das instâncias próprias.

Finalmente o ISCE, esteve presente na Taiwan National University, onde foi estabelecido um princípio de acordo de



mobilidade de estudantes e de organização conjunta de um Fórum Cultural Lusófono a realizar no dia 10 de Junho, dia de Camões. Este evento contou com o envolvimento das Embaixadas e Escritórios de Representação dos países Lusófonos.

1.1.4. Investigação

A investigação, constituiu mais uma das prioridades estratégicas. A equipa coordenadora do ISCE-CI foi capaz de possibilitar a dinamização proficiente de actividades regulamentadas. Assim, foi promovida e aprofundada de forma substancial a investigação realizada pelos docentes, traduzíveis em publicações adequadas às expectativas da comunidade científica de cada um dos ciclos de estudo da instituição.

A identificação das prioridades estratégicas de investigação resultou da ponderação entre as áreas científicas dos diferentes cursos e o número de Doutores, Especialistas e Mestres existentes na Instituição, ou, em processo formativo. Foram identificadas as necessidades de se desenvolverem projetos de investigação, preferencialmente no âmbito de programas de Doutoramento, nas seguintes especialidades: Animação Sociocultural; Ciências da Educação; Educação Física e Desporto; Educação Social e Turismo.

Emergiu, também, a necessidade de se continuar a promover a internacionalização da investigação, através da publicação de artigos em revistas internacionais com revisão por pares e da realização de actividades científicas, tecnológicas e artísticas de alto nível. Assim, foi dada continuidade às ações de cooperação institucional no âmbito do Programa Erasmus, com o Projeto de investigação: EU Xarxa Clau: families for educational success / 2014-1-FR01-KA200-002362, financiado pela União Europeia. Neste sentido foram aprofundados os trabalhos de investigação entre o ISCE, através do seu Centro de Investigação CI-ISCE e a Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), representante português do referido projeto.

As revistas científicas do ISCE continuaram indexadas no latindex e mantiveram os seus critérios de qualidade.

Os docentes do ISCE foram convidados, regularmente, para participarem nos Júris de provas públicas de Mestrado e Doutoramento realizadas em Instituições Parceiras, designadamente: Universidade de Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade Nova, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Granada, Universidade Miguel Hernández de Elche, IPL, IPG, IPS e ESTHE



1.1.5. Atividades de Extensão

As atividades de extensão foram pensadas em função do que são ou podem vir a ser as expectativas dos alunos, a sociedade civil e os seus diferentes grupos sociais e profissionais. Neste âmbito o ISCE.VIDA.ATIVA em estreita colaboração com os departamentos assumiu a dinamização destas atividades.

Assim, foram dinamizadas as seguintes ações fundamentais: (1) dinamização de unidades de Estágio não Curricular; (2) dinamização do grupo de Promotores do ISCE; (3) organização de formações em várias áreas adjacentes à formação do ISCE; (4) divulgação de ofertas de emprego; (5) facilitação de oportunidades de trabalho; (6) dinamização desportiva e cultural da Comunidade ISCE; (7) apoio à gestão de «boas ideias»; (8) facilitação, para Formandos-pais, na ocupação dos filhos em período de aulas; (9) dinamização de uma Comunidade de Práticas; (10) e acompanhamento de iniciativas da Comunidade.

O ISCE.VIDA.ATIVA integrou, igualmente, o Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico – GAPP nas suas unidades juntando-se este à UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa), UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora), GECOM (Gabinete de Extensão Comunitária) e KIDS.SPACE (Espaço de apoio dedicado aos filhos dos Formandos).

Ainda no que diz respeito ao eixo do apoio psicológico, a atuação central do GAPP prendeu-se com o desenvolvimento de uma intervenção que permitisse contribuir para ajudar os alunos a otimizar recursos de diferentes fontes de suporte social, a evitar situações de crise e de rutura, a diminuir vulnerabilidades, a desenvolver formas de lidar com o *stress* e a retirar o máximo proveito das suas opções vocacionais.

Neste sentido, o GAPP desenvolveu, durante todo o ano letivo, atividades de atendimento psicológico/acompanhamento e encaminhamento dos estudantes. No que se refere às atividades de atendimento/acompanhamento e encaminhamento, durante o ano letivo 2016/2017 o GAPP apoiou regularmente cerca de 15 estudantes, num total de 45 atendimentos.

Foram, igualmente, implementados os programas de gestão do *stress* e do tempo, promoção do bem-estar em contexto escolar, *savoring* e inteligência emocional.

1.1.6. Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ o ano 2016/2017 correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido de uma contínua afirmação da cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE em todas as realidades de ensino- aprendizagem.



Foi aprovado o Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCE. Este tem como objetivo definir e sistematizar as diversas práticas e sua interligação com o funcionamento e organização interna do ISCE e fundamenta-se nos referenciais definidos pela A3ES com base em padrões europeus e nos requisitos legais aplicáveis.

Terminou-se o ano letivo 2016-2017 com a avaliação pedagógica de todos os cursos de 1º e 2º ciclo _ Licenciaturas e Mestrados _ mediante um complexo trabalho de campo que envolveu a inquirição a todos os alunos, de todos os cursos, de todas as Unidades Curriculares, e simultaneamente, a todos os docentes das mesmas. Deste cruzamento de opiniões, sugestões e níveis de satisfação, seguiu-se a produção dos relatórios, as sínteses gráficas de resultados e a publicação dos vários elementos na plataforma *blackboard*-ISCE.

Para tal, destaca-se também o trabalho realizado no terreno com a realização de *workshops* e sessões de informação/esclarecimento sobre a missão e valores promovidos pelo GAPQ em respeito das imposições legais a que o ISCE está sujeito e que decorrem, particularmente, da atuação da A3ES's. Com estas sessões práticas procurámos contribuir para a cooperação entre alunos e docentes, assim como, exaltámos a importância da dinamização do espaço Qualidade – um espaço criado na plataforma para divulgação, reflexão e construção partilhada de um conceito único de Qualidade no ISCE, de todos e para todos.

O GAPQ respondeu às questões operacionais anteriormente sumariadas e manteve atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

Foi finalizado o processo de autoavaliação institucional e presente à A3ES. Partindo de uma recolha sistemática de um conjunto de informações sobre as dinâmicas da organização do ISCE e de uma reflexão sobre as apreciações críticas sustentadas pela comunidade educativa, este relatório pretende contribuir para a consolidação da política de qualidade. A avaliação interna tornou-se, assim, indispensável para o diagnóstico, intervenção e orientação dos princípios de qualidade e, pela sua sistematicidade, tende a constituir-se numa prática comum e crescentemente participada por todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem. A equipa responsável pelo relatório reuniu-se periodicamente para determinar as dimensões de análise, para acordar procedimentos e partilhar algumas reflexões decorrentes do trabalho já realizado. Durante o processo de avaliação, procedeu-se à reformulação do instrumento de recolha de informação junto dos estudantes, que foi alvo de uma análise detalhada.

Posteriormente, foi criado um grupo de relatores com o objetivo de apresentar aos órgãos institucionais uma primeira versão do relatório, elaborado com base nas linhas orientadoras fornecidas pela A3es e congregando contribuições



do trabalho desenvolvido no âmbito do GAPQ, dos planos e dos relatórios anuais de atividades e do plano estratégico 2016-2020, que envolveram a participação de estudantes, funcionários e públicos externos. Os órgãos institucionais promoveram a discussão desta primeira versão, disponibilizando-o a toda a comunidade académica; recolheu as contribuições e elaborou uma nova versão do relatório.

A recolha de informação e a sua sistematização beneficiou do trabalho feito pelos vários coordenadores dos ciclos de estudo em funcionamento que produziram relatórios parciais de autoavaliação. Contou, também, com a disponibilidade e apoio de outros responsáveis pelas estruturas académicas que forneceram um conjunto de informações relevantes.

A colaboração dos estudantes e dos parceiros institucionais, nomeadamente através da resposta aos questionários, foi um dos recursos para a concretização desta tarefa de autoavaliação.

- **Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente - 2016/2017**

Foi dado cumprimento ao procedimento de avaliação de desempenho do pessoal não docente construído pela PEDAGO, aplicado apenas aos colaboradores afetos funcionalmente ao organigrama do ISCE. Este processo implicou a disponibilidade para o desenvolvimento de todo um conjunto de reuniões de trabalho, desde os momentos iniciais para informação e preenchimento das fichas de autoavaliação às etapas seguintes para preenchimento das fichas de avaliação com os vários grupos de avaliadores, à produção de elementos, grelhas, relatórios para análise de resultados. Finalizado este processo foram definidas e dinamizadas um conjunto de ações de formação profissional contínua dirigidas às necessidades identificadas no processo de avaliação de desempenho.

- **Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente - 2016/2017**

A Avaliação de desempenho do pessoal docente tem um carácter regular e realizar -se -á obrigatoriamente de três em três anos. Assim, terá lugar no ano académico de 2017-2018. Esta prática baseia-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem de modo a garantir a sua crescente “naturalização”. Procura ser motivadora para todo o pessoal docente e capaz de envolvê-lo no trabalho relacionado com a qualidade e conseqüentemente com a melhoria das atividades de docência, investigação e extensão. No ano académico de 2016-17, o GAPQ solicitou junto dos docentes a atualização da ficha de atividades relativa às dimensões previstas no processo avaliativo, designadamente: Dimensão Técnico–Científica; Dimensão Pedagógica e Dimensão Organizacional. Assim, o GAPQ transformou-se na face visível do compromisso assumido na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais



e transnacionais. Garantindo a prossecução da missão do ISCE, exigindo a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuas nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

1.2. Do Plano Anual

O plano de atividades definido para o ano de 2016-2017 constituiu-se como um importante e útil instrumento de gestão e permitiu definir um conjunto de ações e projetos realizados, dos quais destacamos:

- Atividades culturais e científicas;
- Projectos editoriais;
- Imagem institucional e promoção para o exterior.

1.2.1. Realização dos objetivos estabelecidos

Do conjunto de objetivos estabelecidos no plano de atividades de 2016-17 previstas para cada área do ISCE, salienta-se:

- 1) Redimensionamento do Gabinete de Relações Internacionais através do Centro de Cooperação de Relações Internacionais;
- 2) Desenvolvimento das atividades do Gabinete de Coordenação do b-learning;
- 3) Operacionalização das actividades do ISCE-VIDA ACTIVA;
- 4) Melhoria do atendimento, no espaço dos Serviços Académicos;
- 5) Modernização do equipamento, na área dos Audiovisuais;
- 6) Melhoria de funcionamento e das condições de utilização, no sector da Biblioteca;
- 7) Melhoria do módulo de acesso à biblioteca virtual;
- 8) Projeção externa;
- 9) Dinamização de atividades culturais, científicas e pedagógicas por parte dos Departamentos de Educação, Desporto, Ciências Sociais e Humanas e Turismo, de acordo com os Relatórios dos Departamentos, de que se destacam as seguintes:



2. RELATÓRIOS DEPARTAMENTAIS

2.1. Departamento de Educação

Ao longo do ano letivo de 2016-2017, o Departamento de Educação deu consecução às atividades constantes do seu Plano de Atividades, que privilegia os seguintes domínios:

- Formação graduada e Pós-Graduada;
- Protocolos de Cooperação;
- Internacionalização;
- Eventos;
- Publicações.

Análise e reflexão sobre o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades, que passo a discriminar:

2.1.1. Formação Graduada e Pós-Graduada

Realização de reuniões de trabalho com as Comissões de Coordenação dos cursos de Licenciatura em Educação Básica e de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tendo em vista a/o:

- Programação dos seminários, subordinados aos seguintes temas: “Gestão Curricular”, realizado a 14 de janeiro, “Movimento da Escola Moderna”, realizado a 1 de abril, “Avaliação Educacional”, realizado a 22 de abril, “Iniciação à Leitura e Escrita”, realizado a 3 de junho, “Socorrismo”, realizado a 5 de junho, e “Défice de Atenção”, realizado a 22 de junho.
- Preparação do evento “Educação em Ação”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de junho.
- Acompanhamento e balanço das atividades realizadas, relativamente ao funcionamento dos diferentes cursos:

2.1.1.1. Licenciatura em Educação Básica

De um modo geral, os docentes da LEB consideram que o curso correu bem, mas sinalizam alguns aspetos que têm impacto na qualidade do trabalho que é desenvolvido, designadamente:

- O nível frágil de preparação de alguns estudantes do 1ºano, tanto relativamente aos conhecimentos prévios nas várias unidades curriculares, como em relação a aspetos de cultura geral.
 - Existência de demasiadas faltas, especialmente nas turmas de pós-laboral. O facto de faltarem muito, associado aos problemas atrás enunciados, compromete os resultados de diversos estudantes em várias unidades curriculares.
 - De um modo geral, em todos os anos, os estudantes revelam um grau de autonomia muito baixo, o que compromete o resultado do trabalho realizado à distância, que parece ser pouco proveitoso. Sendo este um problema real, o crescente aumento das aulas à distância afigura-se problemático.
- **Propostas do corpo docente:**
 - O docente das UC de História e Geografia de Portugal I e II propõe a alteração dos critérios de avaliação destas UC, designadamente: a) que os estudantes obtenham um mínimo de 8,0 valores na parte teórica para que os trabalhos práticos possam ser tidos em conta na avaliação; b) alterar a ponderação dos elementos de avaliação (50% para o trabalho prático/50% para o teste de avaliação), para que o teste teórico passe a contar 70% e o trabalho prático 30%.
 - Pensar-se na possibilidade de repensar os horários no sentido de se funcionar num sistema mais modular, separando as UC teóricas das UC de didática e consagrando um período específico de tempo apenas e só para a realização dos estágios, sem frequência de outras unidades curriculares.
 - Encontrar formas de promover uma maior articulação entre os vários docentes das várias UC nos vários anos do ciclo de estudos, sobretudo do ponto de vista dos trabalhos realizados pelos alunos e das formas de avaliação.
 - **Propostas dos estudantes:**
 - Os pares pedagógicos não têm sido uteis para a aprendizagem das UCS.
 - Sentem que têm falta de bases para a elaboração de trabalhos de carácter científico e propõem que os docentes despendam mais tempo na explicação destes trabalhos nas suas UCS.
 - Trabalhadores estudantes sentem mais dificuldade no cumprimento das tarefas solicitadas pelos docentes.

2.1.1.2. Mestrados em Educação Pré-escolar e em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico



Pontos fortes:

Em termos de objetivos, as delegadas de curso, representantes das demais estudantes, consideram que o plano de estudos deu cumprimento aos objetivos. Consideram, ainda, que a estrutura do curso está adequada e ajustada às necessidades de formação das mestrandas, permitindo conhecer aspetos intrínsecos à profissionalidade docente, bem como modelos pedagógicos que sustentam a prática pedagógica e se constituirão como ferramentas de apoio à construção do Relatório Final.

Alguns aspetos a melhorar, elencados pelas alunas,

- Nas UCS de PES, a existência de mais tempo de observação, e a realização de uma única reflexão no período inicial de observação para possibilitar o conhecimento do contexto e aprofundar teoricamente a área temática sobre a qual irá incidir a problemática de investigação.

Seria importante que em contexto de estágio existisse, semanalmente, um dia dedicado somente à observação das crianças, quer nas áreas, quer em atividades orientadas pela educadora.
- Quanto ao processo de coorientação do Relatório Final, propomos a calendarização de tempos para tutorias.
- Melhor coordenação entre os docentes das várias UCs relativamente à solicitação de momentos de avaliação.
- Seria importante atualizar a plataforma e a biblioteca não apenas com os relatórios finais, mas também com os portefólios que sustentam esses relatórios.

2.1.2. Protocolos de Cooperação

- Manutenção da parceria colaborativa com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – ISCSP.
- Manutenção do protocolo de cooperação com o Centro de Formação de Loures Oriental, no âmbito do qual foram organizados os Seminários “Gestão Curricular”, “Movimento da Escola Moderna”, “Avaliação Educacional” e “Iniciação à Leitura e Escrita”
- Agilização da cooperação com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, através da participação dos seus docentes em seminários e publicações, organizados pelo Departamento de Educação;
- Manutenção da parceria colaborativa com o Agrupamento de Escolas Vasco Santana.



2.1.3. Eventos

Na sequência das reuniões de trabalho, direcionadas para a reflexão sobre as atividades realizadas, com identificação dos seus pontos fortes e dos aspetos que carecem de melhoria, dá-se conhecimento da análise que foi feita e das propostas apresentadas no sentido de melhorar o desempenho dos diferentes intervenientes.

Seminário “Gestão Curricular” com a participação dos conferencistas Paulo André e Ana Cláudia Cohen e a realização de debates sobre a promoção do sucesso educativo e o plano de ação estratégico para o sucesso escolar.

Pontos fortes:

A qualidade científica do evento.

A participação massiva de educadores de Infância e professores dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

A reflexão realizada sobre

- a forma como os docentes ensinam e a forma como as nossas crianças e os nossos alunos aprendem;
- a reconfiguração do espaço de sala de aula para um ambiente flexível, confortável e de bem-estar, propício à aprendizagem, à partilha, à investigação, à criatividade e à colaboração;
- a mobilização das tecnologias, enquanto dispositivos facilitadores de estratégias de ensino adequadas e de uma aprendizagem relevante.

Seminário “Movimento da Escola Moderna”, com a participação da conferencista Ana Abrantes e de testemunhos sobre o Movimento da Escola Moderna no que respeita ao ambiente educativo, à organização cooperada na sala de aula e ao trabalho de aprendizagem por projetos cooperados.

Pontos fortes:

- A qualidade científica.
- A participação massiva de educadores de Infância e professores dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.



- A articulação entre teoria e prática
- A reflexão realizada sobre as experiências relatadas.

Seminário “Avaliação Educacional” com a participação dos conferencistas João Costa, Secretário de Estado da Educação, e José Verdasca, Coordenador da Estrutura de Missão do PNPSE, sobre Políticas Educativas, e dos testemunhos de quatro Diretores de Agrupamentos de Escolas sobre a avaliação das políticas educativas implementadas.

Pontos fortes:

- A qualidade científica do evento.
- A participação massiva de diretores de Agrupamentos de Escolas, e de educadores de Infância e professores de diferentes níveis de ensino e de diferentes regiões do país.
- A reflexão realizada sobre:
 - o a flexibilização curricular;
 - o a implementação de estratégias de promoção do sucesso educativo.

Seminário “Iniciação à Leitura e à Escrita”, com a participação das conferencistas Inês Ribeiro e Carina Lobato de Faria sobre modelos e métodos de iniciação à leitura e escrita e contributos das Neurociências para as práticas pedagógicas.

Pontos fortes:

- A qualidade científica do evento.
- A participação massiva de educadores de Infância e professores dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.
- A articulação entre teoria e prática.
- A exploração de materiais.
- O desenvolvimento de atividades práticas adequadas aos participantes.

Seminário “Socorrismo”, dinamizado pela Enfermeira Catarina Cruz.

Pontos fortes:



- qualidade científica e desenvolvimento de atividades adequadas aos participantes.

Seminário “Défice de Atenção”, dinamizado pela Professora Leonor Marinheiro.

Pontos fortes:

- qualidade científica e desenvolvimento de atividades adequadas aos participantes.

Educação em Ação, evento que divulgou os Projetos desenvolvidos em Contextos Educativos pelas alunas do 3.º Ano do Curso de Licenciatura em Educação Básica e dos Cursos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Pontos fortes:

- O envolvimento das alunas do 3.º ano do curso de Licenciatura em Educação Básica e dos Mestrados em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na apresentação dos seus trabalhos.
- A boa qualidade dos projetos.
- A participação de docentes das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, de Prática de Ensino Supervisionada e de Didáticas Específicas.
- A reflexão crítica realizada.

Publicações

“Supervisão, Liderança e Inclusão”, a qual se reporta aos trabalhos desenvolvidos nas Jornadas Pedagógicas “O Supervisor como Líder de Comunidades Inclusivas Aprendentes”, a saber:

- a conferência sobre “Supervisão – Contextos, Circunstâncias e Razão Pedagógica”;
- as cerca de três dezenas de comunicações apresentadas nos Simpósios “A Supervisão em Contextos Organizacionais Reflexivos”; “A Investigação/Reflexão sobre Práticas Educativas”, “A Gestão e Administração Escolar”.

Reflexão final

Apraz-me registar os seguintes factos:

- a organização, em parceria com o Centro de Formação de Professores Loures Oriental, de um Ciclo de quatro Seminários, que contaram com uma participação massiva de educadores e professores dos diferentes níveis de ensino.
- a participação de docentes do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, na publicação “Supervisão, Liderança e Inclusão”.

2.2. Departamento de Ciências do Desporto:

Ao longo do ano letivo de 2016-2017, o Departamento de Ciências do Desporto deu consecução às atividades constantes do seu Plano de Atividades, que privilegiou os seguintes domínios:

- Formação graduada e Pós-Graduada;
- Protocolos de Cooperação;
- Eventos;
- Publicações.

2.2.1. Formação Graduada e Pós-Graduada

2.2.1.1. Realização da 2ª edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal

No ano letivo de 2016/2017 decorreu o 1ºano da 2ª Edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal.

Da análise ao funcionamento deste ciclo de estudos, considera-se positivo toda a dinâmica associada a esta formação, tendo existido uma excelente articulação entre os docentes com uma forte ligação profissional às modalidades, associada à experiência e conhecimento de outros docentes em áreas complementares à intervenção especializada em Futebol e Futsal.

2.2.1.2. Funcionamento do plano de estudos da Licenciatura em Educação Física e Desporto

O balanço, até à data, revela-se extremamente positivo, existindo uma clara perceção por parte do corpo docente e estudantil, do ajustamento da Licenciatura às características do mercado de trabalho na área das Ciências do Desporto.

Decorreram, uma vez mais, estágios curriculares nas modalidades de futebol, futsal, natação e basquetebol, relativos aos estudantes que seguiram a opção II no 3º ano.



Neste ano letivo, deu-se continuidade à obrigatoriedade de realização de duas apresentações públicas relativas ao estágio curricular, isto é, no final do 1º semestre foi apresentado o projeto de estágio, ao passo que no final do ano letivo os alunos apresentaram o relatório final de estágio. Para o efeito, foram constituídos júris de avaliação dos mesmos, formados por docentes do ISCE e especialistas convidados oriundos de outras entidades desportivas.

Adicionalmente, realizaram-se estágios não curriculares, nas áreas do Exercício e Saúde em Ginásios e “Health Clubs”, para alunos da opção I da Licenciatura que pretenderam adquirir competências técnicas e pedagógicas neste domínio. Para o efeito, os estágios foram agregados ao “Suplemento ao Diploma”.

2.2.2. Protocolos de Cooperação

2.2.2.1. Protocolos de Cooperação com entidades acolhedoras de estágios curriculares e não curriculares

Foi dada continuidade à realização de protocolos para promoção da cooperação entre o ISCE e um conjunto de instituições no sentido de proporcionar estágios curriculares, dando seguimento às características definidas para o 3º ano do novo plano de estudos da Licenciatura em Educação Física e Desporto.

Os protocolos visam possibilitar aos alunos do curso de licenciatura em EFD um conjunto de práticas de intervenção que constituirão uma mais-valia para o exercício da profissão de técnico superior de desporto, e de acordo com as indicações dos referenciais para a obtenção do grau de treinador do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Ademais, em alguns destes protocolos foi operacionalizada a preferência de estudantes da Licenciatura em Educação Física de Desporto do ISCE para processo de seleção e recrutamento de técnicos de exercício. Assume-se que protocolos com estas características possam de futuro ajudar a diferenciar o ISCE como entidade de formação e de suporte ao desenvolvimento das comunidades locais.



2.2.3. Eventos Técnico-Científicos

2.2.3.1. Realização do “Sport Science Day” no Caixa Futebol Campus - SLB

Realizou-se no dia 10 de abril, no Auditório Principal do Caixa Futebol Campus, a 2ª Edição do evento designado de “Sport Science Day”, tendo como pano de fundo, a discussão de temáticas relacionadas com os âmbitos de intervenção do Benfica Lab.

Este evento contou com uma audiência superior a 150 participantes, entre alunos de várias instituições do Ensino Superior (ISCE incluído), técnicos do Benfica e profissionais da área das Ciências do Desporto.

O ISCE, através do docente Valter Pinheiro, participou com uma comunicação oral subordinada ao tema “A Importância de avaliar o comportamento do treinador”.

2.2.3.2. Realização de Seminários Abertos em Treino Desportivo – Futebol no ISCE

Durante o Ano Letivo, realizaram-se 5 seminários abertos, englobados na 2ª Edição do Mestrado em Treino Desportivo – Futebol, que contaram com a ilustre participação de quatro treinadores que, à data, trabalhavam como treinadores principais da I Liga Portuguesa (e.g., Manuel Machado, Pedro Martins, Jorge Simão e Miguel Leal) Portuguesa, bem como um treinador com experiência na referida Liga (e.g., Daúto Faquirá).

2.2.3.3. Ações de Formação em Exercício, Saúde e Bem-estar

Realização, entre os dias 3 e 5 de fevereiro, de um conjunto de ações de formação na sub-área do exercício físico em parceria com o Club Clínica das Conchas, subordinado aos temas:

- “Tópicos avançados em Treino de Força para populações especiais”
- “Mitos e verdades sobre Hipertrofia: Treinos, Suplementos e drogas”

Estas ações tiveram como objetivo, propor uma nova abordagem, cientificamente estudada, para a prescrição e compreensão do treino de Força em Populações Especiais.

Participaram licenciados ou estudantes nas diversas áreas das Ciências do Desporto, licenciados ou estudantes nas diversas áreas da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Osteopatia e outros profissionais de saúde, detentores do Título Profissional de Técnico/a de Exercício Físico (TPTEF), Título Profissional de Diretor/a Técnico/a (TPDT) e Título Profissional de Treinador/a de Desporto (TPTD), num universo de cerca de 60 pessoas.

O curso foi coordenado pelo Prof. Doutor Rodrigo Ruivo e contou com Prof. Doutor Paulo Gentil, como formador convidado.

2.2.4. Publicações

2.2.4.1. Publicações científicas

No decorrer do ano letivo, os elementos do Departamento de Ciências do Desporto realizaram várias publicações em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares, incluindo revistas com Impact Factor Mundial.

Iniciou-se, ainda, o desenvolvimento de uma linha de investigação relacionada com a “Análise da obtenção do golo no futebol de elite”, desenvolvida em parceria com o SL Benfica, na figura do Benfica Lab.

Do exposto anteriormente, resultaram já as seguintes publicações:

- Teixeira, D., **Pinheiro, V.**, **Sousa, P.**, Ferreira, D., Caetano, C. & Mendes, B. (in press). Perfil Hematológico dos jogadores de uma equipa de futebol de elite da 1ª Liga Portuguesa. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. (Impact Factor now 0.727 © 2017 Thomson Reuters, 2015 Journal Citation Reports®)
- Santos, F.J., Sarmiento, H., Mendes, B., Maurício, N., Furtado, B., **Malico Sousa, P.** & **Pinheiro, V.** (2017). Análise complementar do golo no futebol através de análise notacional, análise sequencial e deteção de T-Patterns. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 9 (34), 238-249 (Impact Factor now 0.727 © 2017 Thomson Reuters, 2015 Journal Citation Reports®)

Houve, ainda, lugar à participação dos docentes em congressos da especialidade, onde se destaca:

- XVII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto
- VI Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto - comunicações orais e/ou posters realizadas pelos Professores Valter Pinheiro.

As publicações foram realizadas em revistas científicas da especialidade e em livros de atas de congressos.



2.2.5. Representações Institucionais

Participação de diversos docentes do Departamento – Prof. Doutor Paulo Malico Sousa, Prof. Doutor Valter Pinheiro, Prof. Doutor José Morgado, Prof. Doutor Mário Rolla, Prof. Especialista Pedro Henriques, Prof. Doutor Rodrigo Ruivo - em atividades de índole técnica e científica em diversas instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais (e.g., participações em congressos, seminários, workshops, arguições e pareceres de teses, seminários temáticos, entre outros), onde se destaca a participação do Prof. Doutor Paulo Sousa, como Júri das Provas Públicas de Doutoramento do candidato Marco Correia, na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

2.2.6. Outros assuntos

2.2.6.1. Divulgação da Licenciatura em Educação Física e Desporto

No decorrer do 2º semestre do ano letivo, realizaram-se um conjunto de ações de divulgação da Licenciatura em Educação Física e Desporto do ISCE, junto das escolas do concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, principalmente as que possuem cursos de formação técnica em Desporto no ensino secundário, bem como, ações de sensibilização junto de clubes desportivos, nos escalões de juniores (sub19), procurando potenciais alunos para a licenciatura (atletas) e para o mestrado (treinadores).

As referidas ações consubstanciam-se em apresentações de powerpoint sobre as mais-valias em estudar no ISCE, em geral, e na Licenciatura em Educação Física e Desporto, em particular.

Paralelamente, pretendeu-se que as ações de divulgação tivessem um cariz prático, levando às escolas docentes do ISCE que realizaram atividades de grupo na área do Fitness e Observação e Análise do Jogo.

2.2.6.2. Realização de Provas Públicas para Professor Especialista

Sob proposta do Mestre Jorge Simão, docente convidado do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol, realizaram-se no 2º semestre as Provas Públicas para atribuição do título de Professor Especialista ao referido candidato.



2.2.7. Análise Global do Funcionamento do Departamento

Pontos Fortes

A identidade e a cultura da Organização ISCE permite potenciar a constituição e desenvolvimento de um clima de proximidade na relação professor/aluno que deve ser preservado e potenciado enquanto o equilíbrio da relação assim o permitir.

Porventura, em decorrência do exposto anteriormente, alunos de outras instituições de ensino superior solicitaram no decorrer deste ano lectivo transferência para a nossa instituição, argumentando a necessidade de uma maior proximidade na relação pedagógica e pessoal professor/aluno.

Por outro lado, salienta-se como um factor extremamente positivo e motivador, mas ao mesmo tempo indutor de maior responsabilidade da nossa parte, o elevado fluxo de potenciais candidatos interessados na obtenção de informações sobre o funcionamento do curso de EFD do ISCE.

Consequentemente, nos últimos seis anos letivos tem-se vindo a verificar uma manutenção do elevado número de alunos matriculados no curso de licenciatura em EFD.

Pontos Fracos

O fluxo de alunos, que pelas mais variadas razões, permanentemente solicitam a nossa atenção e intervenção em diversificados assuntos do funcionamento diário do Departamento – e.g., discussão de classificações, comprovativos de dispensa, pedidos de equivalência profissionais e académicas, modelo de funcionamento e de avaliação das UC's, exposição de assuntos pessoais que impedem a realização da avaliação contínua, entre outros – não permitem um planeamento eficaz do trabalho nem direccionam a nossa atenção para assuntos relacionados com a visão e missão do Departamento.

Sugestões de Melhoria

Numa visão mais globalizante e direccionada para o futuro, e entroncando nos pontos fracos anteriormente mencionados, cabe sugerir a introdução de novos elementos no Departamento, seja a tempo integral e/ou parcial, com funções de apoio à coordenação, investigação e docência que permitam, por um lado assegurar eficiência na interface com os alunos e, por outro, “filtrar” e resolver prontamente um conjunto de assuntos que libertem o seu Diretor para funções relacionadas com o planeamento de atividades conducentes a uma evolução sustentada do Departamento.

Pensamos que o aumento de investimento em Recursos Humanos especializados nas funções acima descritas poderá conduzir a um mais rápido desenvolvimento do Departamento, tanto ao nível da produção de investigação científica, como no que se refere à qualidade e eficácia das práticas pedagógicas.



2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

2.3.1. Dimensão Organizacional

Planeamento e organização dos cursos de Dupla Titulação (ASC- ES, ES-ASC)

- Elaboração de provas e seriação de ingresso de novos alunos (regime geral de ingresso e maiores de 23 anos)
- Análise de processos de creditação académica e profissional
- Entrega à CAE do Segundo Relatório de follow-up do funcionamento de Licenciatura em Animação Sociocultural
- Colaboração na elaboração da avaliação institucional da A3ES
- Reuniões entre Direção de Departamento e Coordenação de Cursos
- Reuniões com os diferentes órgãos institucionais do ISCE
- Reuniões de Docentes do Departamento

2.3.2. Dimensão Pedagógica

Seminários Temáticos Realizados

- Seminário - “Educação para a saúde” - Filipa Coelho. 20 de março, 2017, ISCE.
- Seminário - "Social Work and Addictions" - Madalena Natividade (SAAP), Filipa Coelho (ISCE) e Bart Vandenberg (Katho-Vives). 24 de março, 2017, SAAP/ISCE.
- Seminário - “Escola de afetos, escola de sucesso” – Mário Duval. 3 de abril, 2017, ISCE.
- Seminário - “A Casinha Linda – intervenção com pessoas em situação de sem – abrigo” – Fátima Lemos. 24 de abril, 2017, ISCE.
- Seminário – “Uma caixa de primeiros socorros das emoções” - Maria Palha. 6 de junho de 2017
- Seminário – “A criança no centro do conflito conjugal “ – Ermelinda Lopes , 20 de junho de 2017
- Seminário – “Tráfico de seres humanos “- APF . 26 de junho de 2017
- Workshops - Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte - Ana Teresa Bígio; António Melo; Pedro Pereira;. 16 de janeiro de 2016, ISCE.
- Seminário – O Fenómeno da Violência Familiar e Intervenção em Contexto Institucional”– Patricia Silva.



6 de março, 2016, ISCE.

- Seminário – “Educação Artística”. Conferência 1 - “A Criatividade na Educação: um caminho a percorrer”- Eva Corrêa; Conferência 2 -“Educação Artística: uma necessidade ou um adereço?”- Maria João Craveiro Lopes.
- Prevenção da Maternidade na Adolescência – Marta Carreira, 12 de Maio 2017, ISCE
- Lei Tutelar Educativa – Alice Bastos, 26 de Maio de 2017, ISCE
- Modelo de Intervenção Parental – Alice Bastos, 2 de Junho de 2017, ISCE
- Crianças e Jovens em Risco: proteger e promover os seus direitos – Alexandra Lima, 23 de Junho 2017, ISCE

2.3.3. Dimensão Técnico-científica

2.3.3.1. Objetivos da linha de investigação

- Desenvolver investigação sobre a intervenção que acompanha os diversos grupos sociais;
- Contribuir para a produção de conhecimento quer sobre a realidade social envolvente nestes domínios, a nível local regional, quer sobre a sociedade portuguesa e seus processos de mudança.
- Contribuir para uma prática de investigação que contribua para a abertura de novas possibilidades de pesquisas que conduzam a novas práticas e teorias.
- Criar uma rede internacional de estudantes e de profissionais vocacionada para a investigação nas duas áreas.
 - **Núcleo de Investigação: Saúde e Bem-Estar**
 - **Núcleo de Investigação: Acolhimento Residencial**

2.3.3.2. Intervenção Socioeducativa em contexto escolar

- Organização do Encontro “Prevenir a Mutilação Genital Feminina” em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas/Gabinete de Saúde, cidadania e Igualdade no dia 16 de março de 2017. (Departamento de Ciências Sociais e Humanas –ISCE / CM Odivelas);
- Organização do III Encontro de Animadores Socioculturais – ENAS, 8 de abril de 2017 em parceria com a APDASC;
- Realização das IV Jornadas Sociais: Intervenção Socioeducativa para o Desenvolvimento Social nos dias 4, 5 e 6 de junho de 2017



- Organização e Participação no I Encontro Nacional ESCOOL - Promoção da Saúde Mental em Contexto Escolar. Lisboa: 22 de abril na FMH
- Participação e organização em eventos realizados pelo PECPT – Plano Estratégico Concelhio De Prevenção De Toxicodependências da Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito da parceria estabelecida.
- Apresentações Públicas dos Projetos Finais dos Cursos de Animação e Educação Social
- Realização de orientações de trabalhos finais de mestrado afetos ao departamento, assim como de outros departamentos do ISCE;
- Participação em Júris de Defesa de Mestrado;
- Promoção da investigação científica no âmbito dos cursos do Departamento a partir dos Núcleos de investigação
- Participação em em Congressos Nacionais e Internacionais, num trabalho desenvolvido por docentes e entre docentes e estudantes
- Congresso Internacional - Animação sociocultural: Turismo rural e desenvolvimento comunitário, Ponte da Barca, 28, 29 e 30 de abril, 2017.
- 4Th International Congress of Educational Sciences and Development. Santiago de Compostela (23-25 June, 2016).
- XIII International Congress of “Liderazgo y empoderamiento docente. Nuevos retos de la educación inclusiva en la sociedad del conocimiento”. University Castilla-La- Manch Albacete (14 a 17 March, 2016).
- Carvalho, F. (2017). Práticas Culturais e Direitos Humanos. Comunicação apresentada no Encontro Prevenir a Mutilação Genital Feminina, Odivelas: 16 de Março no ISCE
- Coelho, F. (2017). ES'COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas Que desafios?. Comunicação apresentada no I Encontro Nacional ESCOOL - Promoção da Saúde Mental em Contexto Escolar. Lisboa: 22 de Abril na FMH
- Coelho, F.; Garcia del Castillo, J.A.; Marzo, J.C; Dias, P.& Castillo-Lopez, A. (2017).Construct Validity of the Portuguese Version of Wagnild & Young Resilience Scale. *Journal of Nursing Measurement, Volume 25 (3)*
- Fidalgo, F. & Picado. L. (*in press*). Felicidade: Fatores explicativos e estratégias de

desenvolvimento. *Psicologia Clínica*. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

- Participação em o em Congressos Nacionais e Internacionais, num trabalho desenvolvido por docentes e entre docentes e estudantes:
- Corrêa, E., Silveira, L., Raposo, H., Delgado, M.J. & Farinho, P.(2017). Victory, victory, all's well that goes on well...- project of social involvement with the elderly. In, Ascensión Palomarez Ruiz (coord), *Retos de la educación inclusiva para construir una sociedad incluyente. Propuestas de investigación en el aula*. (pp. 101-114). http://doi.org/10.18239/jor_10.2017.02
- Corrêa, E., Delgado, M.J., Marinheiro, M.L., Mendes, P.& Farinho, P.(2017). Orff music therapy in specific learning disabilities – A case study. In, Ascensión Palomarez Ruiz (coord), *Uma mirada internacional sobre a educación inclusiva. Propostas de intervención y renovación pedagógica*. (pp.157- 164). Albacete: Ediciones de la Universidad de Castilla - La Mancha. Doi: http://doi.org/10.18239/jor_08.2017.01
- Delgado, M.J., Cartas, A., Farinho, P.Corrêa, E. & Casal, J. (2017). Building a checklist for the accessibility assessment. In, Ascensión Palomarez Ruiz (coord), *Uma mirada internacional sobre a educación inclusiva. Propostas de intervención y renovación pedagógica*. (pp.740-748). Albacete: Ediciones de la Universidad de Castilla - La Mancha. Doi: http://doi.org/10.18239/jor_08.2017.01

2.4. Departamento de Turismo:

O Departamento de Turismo tenta pautar o seu desempenho por uma dinâmica ativa, criativa e empreendedora baseada em dois propósitos muito gerais:

- Satisfação dos alunos efetivos
- Captação de novos estudantes

No sentido de descrevermos de forma clara as ações levadas a cabo pelo Departamento durante o ano letivo passado, elencamo-las a seguir por ordem cronológica.

- O ano letivo iniciou-se com uma reunião geral de professores e a presidência do ISCE, para a preparação administrativa do ano letivo no que diz respeito à receção e respostas aos pedidos de informação sobre os cursos, bem como o processamento de candidaturas às formações do Departamento de Turismo. Nesta fase foi ainda feita uma análise aos processos de estudantes e também de processos de equivalências e creditações. Procedeu-se ainda à elaboração dos horários relativos ao primeiro semestre e à sua devida afixação.

- Realizaram-se ainda as provas de Maiores de 23, ficando à responsabilidade do Departamento de Turismo as entrevistas e a análise dos processos dos candidatos.
- Após toda a organização do ano letivo a nível administrativo realizou-se uma reunião geral de professores do Departamento, onde se discutiram os seguintes pontos de trabalho:
 - (i) funcionamento do curso no presente ano letivo;
 - (ii) plataforma *Blackboard*;
 - (iii) calendário escolar e horários;
 - (iv) instrumentos e critérios de avaliação;
 - (v) fichas de unidade curricular (FUC) e fichas curriculares de docentes (FCD);
 - (vi) investigação e produção científica;
 - (vii) avaliação de docentes [Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade];
 - (viii) eventos;
 - (ix) novos contactos;
 - (x) outros assuntos.
- Mantiveram-se e consolidaram-se os novos modelos metodológicos e científicos de trabalho utilizados pelos docentes nas respetivas unidades curriculares, como sejam: simulações de inquirição, reflexão e pesquisa com os estudantes (Filión, 1991); utilização de novas tecnologias (Girão, 2007) com a criação de websites, blogs, canais de comunicação digitais e redes sociais, produção de documentos em issuu – e-books e e-brochuras, softwares Galileo (agência de viagens, operador turístico e aviação), Amadeus (agência de viagens, operador turístico e aviação), Host (hotelaria) e ERP Primavera (hotelaria e restauração); vivências (visitas de estudo e viagens educacionais; dinâmicas de grupo; estudos de caso, individual e/ou em grupo; instrumentos/testes para autoconhecimento do aluno; exposição dialogada (brainstorming e estímulo ao debate e reflexão); leituras, estudo e elaboração individual de artigos e textos (com publicações conseguidas); testemunhos de empreendedores locais (palestras in loco no ISCE); elaboração de relatórios de entrevistas com empreendedores de sucesso; e sessões de apresentação comandadas em sala de aula. Esta metodologia de aprendizagem/ensino continuará a ser monitorizada pelas estruturas de acompanhamento do curso, através da análise das fichas de UC

- e do acompanhamento permanente do desenvolvimento do ciclo de estudos realizado por grupos de trabalho das diferentes áreas científicas, sob supervisão do Departamento de Turismo.
- Promoveu-se uma reunião com os alunos de 2º e 3º anos para preparação do ano letivo e levantamento de informações sobre o ano letivo anterior. Nesta reunião esclareceram-se as tipologias das diferentes unidades curriculares, bem como as metodologias de ensino aplicadas a cada uma, uma das dúvidas levantadas no ano letivo anterior.
 - Realizou-se uma reunião de receção/boas-vindas aos novos alunos, com o objetivo de expor e explicar os procedimentos da instituição e do departamento, assim como os contactos úteis por ventura necessários. Nesta reunião foram ainda identificados os objetivos do curso de licenciatura em Turismo, as diferentes tipologias das unidades curriculares, metodologias de ensino aplicadas a cada uma e procedimentos para o ano letivo.
 - Foi desenvolvido um conjunto de ações de formação relacionado com a plataforma *Blackboard*, com o apoio do Gabinete de *b-learning* do ISCE, direcionado aos docentes do curso de turismo.
 - Promoveu-se e partilhou-se mais uma produção científico-comercial do Departamento de Turismo, através do seu novo *e-book* “Produtos, Mercados e Destinos Turísticos”, que reuniu os cinco melhores trabalhos científicos selecionados pela comissão científica das Jornadas Científicas Internacionais de Turismo_ISCE 2014, e pela editora Edições Pedagogo, e os valiosos contributos de Chris Cooper (Pro Vice-Chancellor. Dean, Faculty of Business, Oxford Brookes University), Richard Butler (Strathclyde University), Luiz Moutinho (Adam Smith Business School, University of Glasgow), Ralf Buckley (Griffith University), Alfonso Vargas-Sánchez (Universidade de Huelva), José Álvarez García (Universidade de Extremadura), Manuel Salgado (Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Seia), Nuno Almeida, Paulo Almeida e Sérgio Araújo (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, IPL), Fernando Completo e Nuno Gustavo (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril), José d’ Encarnação (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias), Bruno Marques (IHA-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UNL), Sofia Almeida (ARTEH® - Hotels and Resorts), Marco Estêvão Correia (Instituto Superior de Ciências Educativas; Faculdade de Motricidade Humana/UL) e Ana Runa e Nuno Abranja (Instituto Superior de Ciências Educativas).
 - Publicámos neste ano letivo 3 edições do *Tourism and Hospitality International Journal*, disponíveis em <http://www.isce-turismo.com/revista-cientifica>, em português e inglês, a revista científica do Departamento de Turismo do ISCE, sendo que uma delas foi edição especial resultante de uma

- parceria internacional (descrita mais à frente). Estão envolvidos nestas edições mais de meia centena de investigadores.
- (i) (2017, March). The new impacts and trends of tourism products and destinations. *Tourism and Hospitality International Journal*, 8(1).
 - (ii) (2016, October). Recursos Humanos y Responsabilidad Social en el Área de Turismo en el Contexto Iberoamericano [Special Edition]. *Tourism and Hospitality International Journal*, 7(2).
 - (iii) (2016, September). The online market and the consumer in the tourism activity. *Tourism and Hospitality International Journal*, 7(1).
- Realizámos um vasto conjunto de ações práticas e científicas, com oradores externos convidados:
- (i) Conferência & Debate “Coaching Académico”, para debater e esclarecer os maiores problemas na transição do estudante do ensino secundário/profissional para o superior, no ISCE, a 23 de fevereiro. Ação em parceria com o ISCE.Vida.Ativa
 - (ii) Workshop apresentado pelo Eng.º João Vicêncio, da ENOPORT United Wines, enquadrado na unidade curricular de Enologia.
 - (iii) Workshop “Como qualificar o serviço de vinho - A Copo” apresentado pela Dr.ª Daniela Costa, da ViniPortugal, enquadrado na unidade curricular de Enologia.
 - (iv) Workshop “Apresentação dos Vinhos Atlânticos/Enoturismo” apresentado pelo Eng. António Coelho, da Adega Mãe, enquadrado na unidade curricular de Enologia.
 - (v) Workshop apresentado pelo Dr. Vasco D’Avillez, da CVR Lisboa, enquadrado na unidade curricular de Enologia.
 - (vi) Visita turístico-cultural ao Mosteiro de São Dinis e São Bernardo (Odivelas), guiada pela Dra. Sara Silva.
 - (vii) Visita turístico-cultural à EPADD (Pontinha), guiada pela Eng.ª Adélia Santos.
 - (viii) Workshop “O financiamento para a criação de unidades de negócio em Turismo”, apresentado por Marco Faísca, diretor no Novo Banco, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
 - (ix) Workshop “A retenção de recursos humanos nas empresas turísticas”, apresentado por Cristina Russo, Recursos Humanos - Ibersol, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.

- (x) Workshop “Turismo rural: desenvolvimento e desafios”, apresentado Filipa Oliveira Lopes, Administradora do Hotel Quinta de Stº António—Elvas, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xi) Workshop “A profissão de guia intérprete”, apresentado por Maria José Pinto Campos, guia intérprete, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xii) Workshop “A profissão de agente de viagens”, apresentado por Rima Baulane, agente de viagens na Agência Abreu, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xiii) Workshop “Bikotel - rede de alojamentos bike friendly”, apresentado por Marta Salvador, Bikotel project comercial manager, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xiv) Workshop “A publicidade no setor do Turismo”, apresentado por Mário Jorge, operador de câmara na Steventob, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xv) Workshop “Bike Bar Tours - como nasce um projeto universitário?”, apresentado por Diogo Bação & Diogo Gonçalves, diretores da Bike Bar Tours, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xvi) Workshop “Os desafios de um recém-licenciado em Turismo”, apresentado por Jorge Júlio, ex-aluno ISCE e atual professor e formador em turismo, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xvii) Workshop “O poder local e regional do Turismo”, apresentado por Rute Miriam Santos, vice-presidente da câmara municipal de Arruda Dos Vinhos, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xviii) Workshop “A importância da restauração na hotelaria”, apresentado por Octávio Freitas, chefe de cozinha executivo no Four Views Madeira Hotels, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xix) Workshop “A saúde e o bem-estar na hotelaria”, apresentado por Tatiana Morna, responsável pelo Spa Hotel Ocean Gardens, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xx) Workshop “Iniciação à prova de azeite”, apresentado por Teresa Zacarias, da direção da Casa do Azeite, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.

- (xxi) Workshop “Do empreendedorismo ao lançamento da marca”, apresentado por César Coutinho & Rui de Almeida, brand manager Fever -Tree Portugal, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- (xxii) Workshop “Perfil do tecido empresarial e do capital humano no setor do Turismo”, apresentado por Vânia Costa, docente no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, enquadrado na unidade curricular de Seminários Temáticos.
- Iniciaram-se os contactos com potenciais entidades de acolhimento de estágios, de acordo com as necessidades dos estudantes finalistas e do Departamento de Turismo.
- Levou-se a cabo uma campanha promocional relativa aos cursos de Pós-Graduação/Especialização em Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística, de CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento e do CTESP em Turismo Desportivo e de Aventura. Estas campanhas foram repetidas no 2º semestre e continuamente.
- O Departamento de Turismo foi novamente convidado para integrar o júri de Provas de Aptidão Profissional (PAP), nas Escolas Secundárias de Caneças, António Damásio, EPAR, IPTTrans e Escola Básica e Secundária Francisco Simões.
- Apresentações públicas dos trabalhos de investigação realizados no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos.
- Durante os meses de janeiro e fevereiro foram realizadas reuniões de estágio com os responsáveis das entidades de acolhimento, resultantes dos contactos estabelecidos desde o mês de novembro, assim como com os alunos estagiários visando a preparação e o acompanhamento do desenvolvimento das práticas.

O Departamento de Turismo do ISCE visitou em março a BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, na FIL em Lisboa, com os seus alunos em visita de estudo proporcionando a entrada gratuita.

- Reorganização do *website* e das redes sociais do Departamento de Turismo. Criou-se uma nova dimensão ao canal youtube do departamento. Estas ferramentas são atualizadas regularmente com novas informações de âmbito académico, social, cultural e turístico.
- Realização da reunião de professores semestral com o objetivo de analisar o funcionamento do curso durante o primeiro semestre e iniciar o segundo semestre.
- Apresentaram-se uma vez mais os cursos do Departamento de Turismo do ISCE na EPAR.

- Apresentação uma vez mais dos cursos do Departamento de Turismo do ISCE aos estudantes do ICE.
- *Broadcast* via correio físico e eletrónico para as escolas secundárias e profissionais com cursos de Turismo, Hotelaria e Restauração.
- Durante o mês de maio foram realizadas as Provas de Maiores de 23 aos candidatos do ano letivo seguinte, ficando o Departamento de Turismo responsável pelas entrevistas e pela análise dos respetivos processos.
- Realizou-se a formação prática no âmbito das unidades curriculares de Animação Turística e Organização de Eventos e Animação Hoteleira e Organização de Eventos, sob o apoio do professor Nuno Abranja, com todos os alunos das turmas, no Parque Municipal do Cabeço de Montachique. Esta formação baseou-se na aquisição de competências a nível da segurança em animação e no conhecimento dos materiais, complementando com as formações práticas no ISCE que explicam toda a elaboração de um projeto de animação, bem como as dinâmicas que podem ser desenvolvidas com os turistas.
- Desenvolvemos o projeto “2 dias de estágio”, que consistiu os alunos do CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento passarem um dia em observação na receção do Hotel Lutécia, em Lisboa.
- Desenvolveram-se várias ações práticas enquadradas em diferentes unidades curriculares da licenciatura e dos CTESP.
- Realizámos o XII (2017) TURISCE – MEGA FESTA DE TURISMO. Este evento consiste na organização conjunta de todos os alunos do Departamento de Turismo, de diversas atividades de âmbito cultural (exposições, música, concursos, dança, teatro, animação), desportivo (exibições, desportos de aventura, aeróbicas) turístico (*tours*, viagens, alojamentos, refeições, exposições) e científico/académico (*workshops*, seminários, palestras). Recebemos aproximadamente 250 participantes.
- Defesas públicas dos estágios realizados pelos alunos do 3ºano da licenciatura em Turismo.
- Estabelecemos mais um conjunto de protocolos de colaboração, a adicionar ao largo número já estabelecido, que permitiram a realização de atividades de vários âmbitos (estágios, emprego, conferências, visitas, formações e projetos):
 - AIM Group International



- Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
 - Adventure Park
 - MilAventuras
 - Hotel NH Liberdade (Renovação)
 - York House Lisboa
 - York University (Canadá)
- O Departamento de Turismo do ISCE e a sua revista científica (THIJ) foram coorganizadores do Congreso Iberoamericano de Turismo y Responsabilidad Social. CITuRS 2016. 17-18 Octubre 2016. Universidade da Coruña, Galicia, España. <http://citurs.wixsite.com/citurs>. in partnership with Universidad de Guanajuato (México), Universitat de les Illes Balears (Spain), Universidade de Pernambuco (Brasil), Lab2PT, Universitat Autònoma de Barcelona (Spain), Universidade Aberta (Portugal) e ISCE (Portugal). October 17th-18th 2016.
- O Departamento de Turismo do ISCE foi coorganizador da 6ª Conferencia Ibérica de Emprendimiento (Ciem2016 – 6ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo). (<http://www.empreend.pt/conferencia2016/>).
- O Departamento de Turismo do ISCE e a sua revista científica (THIJ) foram coorganizadores do International Forum on Tourism and Heritage 2016 (IFTH16), Tourism, Heritage and Culture Department, of Portugalense University:
[\[https://conferencias.uportu.pt/index.php/heritagetourism/heritagetourism\]](https://conferencias.uportu.pt/index.php/heritagetourism/heritagetourism)
- O Departamento de Turismo do ISCE e a sua revista científica (THIJ) foram coorganizadores do International Conference 'PROBLEMS OF LANDSCAPE PROTECTION AND MANAGEMENT IN XXI CENTURY' 20-22 April 2017 in Golden Tulip (city center) Warsaw, Poland [\[http://polixxi.com/\]](http://polixxi.com/). Organizers: Department of Environmental Protection, Department of Horticulture, Biotechnology and Landscape Architecture, Warsaw University of Life Sciences.
- O Departamento de Turismo do ISCE e a sua revista científica (THIJ) foram coorganizadores do II Congreso Iberoamericano de Recursos Humanos y Responsabilidad Social Corporativa "VI Jornada Iberoamericana de Recursos Humanos y Responsabilidad Social Corporativa" 2017. (<http://mariadoloresanchezfernandez.blogspot.pt/2016/11/30122016-callforpapers-2-congreso.html>). Cali, Valle del Cauca, Colômbia. Organizers: Universidade da Coruña (Espanña),



Escuela de Ingeniería Industrial of Universidad del Valle, Grupo de Investigación Logística y Producción, Humanismo y Gestión. June 12th, 13th and 14th, 2017.

- Realizou-se a II edição do projeto internacional “Português sem Fronteiras” (2016), um projeto de intercâmbio internacional entre o Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies da York University/Toronto/Canadá e o Departamento de Turismo do ISCE, Portugal. Este projeto, anual e renovável, visa atividades de ensino e de pesquisa no contexto do curso de Licenciatura em Turismo do ISCE e de disciplinas de ensino da Língua Portuguesa, como Intermediate Portuguese e Advanced Portuguese, em Toronto, com o forte envolvimento dos alunos.

2.4.1. Integração dos Docentes em Centros de Investigação

O Centro de Investigação do ISCE [ISCE-CI] é associado do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) do ISCSP-UTL, como uma unidade de investigação que desenvolve atividades de investigação aplicada, consultadoria e divulgação científica no domínio das ciências sociais e políticas, obtendo o reconhecimento como "Excelente" pela FCT. Para além deste, os docentes deste ciclo de estudos estão associados aos seguintes Centros de Investigação:

- Centro de Estudos Geográficos, Un. Lisboa (Excellent)
- Centro de Investigação em Turismo, Inovação e Serviços, Un. Lusíada
- Centro de Pesquisa e Estudos Sociais, ULHT
- Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina - CEa-ISEG, Universidade de Lisboa
- Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, UTAD (Good)
- Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional, UNL (Good)
- Instituto de História da Arte, UNL
- Centro de Estudos Geográfico do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa - Núcleo de Investigação TERRITUR
- CITUR – Centro de Investigação em Turismo, Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, IPL.
- Centro de Excelência em Turismo da Faculdade Planaltina, Universidade de Brasília
- V.B. Sochava Institute of Geography – The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences



- CETAPS – Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies
- Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa
- CLUNL – Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa

É importante realçar que tentou resumir-se o mais possível o conjunto intenso de atividades levadas a cabo por este departamento, que consideramos ter desenvolvido um trabalho glorioso e de elevada qualidade, contribuindo para a sua habitual dinâmica.

É necessário relembrar que o Departamento de Turismo não beneficia ainda das melhores condições físicas e tecnológicas de trabalho, o que, por vezes, impede o ritmo de produção. Apesar das dificuldades, é gratificante verificar que a sua sala é frequentada com regularidade pelos docentes do curso, proporcionando-lhes um espaço de trabalho e de partilha.

Destaca-se por fim que este ano letivo foi, como vem sendo hábito, um período de fluxo intenso de ações formativas, eventos, reuniões, deslocações e outras atividades que atribuíram uma elevada dinâmica a este departamento. Foram ações que atraíram e aproximaram os estudantes dos docentes. Foram ações que movimentaram e uniram os professores ao departamento. Foram ações que prestigiaram todos aqueles que contribuíram para a sua organização.

Gostaríamos ainda de salientar o aumento do número de alunos que se verificou este ano letivo, que aliás se tem repetido nos últimos três anos, que consideramos ser fruto do trabalho de todos os que integram o Departamento de Turismo e da dinâmica constante do mesmo.

Salientamos também a dimensão e a procura dentro e para além fronteiras que a revista científica digital do Departamento de Turismo - *Tourism and Hospitality International Journal* – tem alcançado nestes três anos de existência, o que pode ser verificado pela qualidade dos trabalhos científicos já submetidos por autores nacionais e internacionais, em português, espanhol e inglês, bem como pelas respostas positivas de investigadores de reconhecido mérito nacionais e internacionais e a devida correspondência dos honrosos membros da comissão científica, que em muito valorizam e credibilizam este nosso projeto.



Rua Bento Jesus Caraça, 12
2620-379 Ramada – Odivelas
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688
e-mail: geral@isce.pt

3. EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Procedeu-se a uma otimização dos recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional, através de um controlo na execução do Orçamento de 2016, estabelecendo-se indicadores de gestão que permitiram definir regras para o controlo do orçamento e visaram uniformizar procedimentos para a sua execução.

4. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Da análise do quadro seguinte, pode verificar-se uma evolução positiva, quer do ponto de vista quantitativo, mas, sobretudo, no que diz respeito ao corpo docente, do ponto de vista qualitativo, não estando aqui contemplados o número de docentes que se encontram em fase de conclusão dos seus Doutoramentos. De realçar ainda a grande abertura do ISCE à colaboração de docentes estrangeiros, fruto das suas parcerias internacionais

4.1. Pessoal Docente

ANO LETIVO	PROFESSORES CONVIDADOS E CONFERENCISTAS	PROFESSORES DOUTORADOS	PROFESSORES ESPECIALISTAS	OUTROS DOCENTES E COLABORADORES EXTERNOS	TOTAL
2016/2017	15	40	35	3	93

4.2. Pessoal não Docente

CATEGORIAS	Ano Letivo 2016/2017
Técnico Superior	5
Técnico Profissional	3
Administrativo	2
Auxiliar	5
Técnico de manutenção	4
TOTAL	18



Rua Bento Jesus Caraça, 12
2620-379 Ramada – Odivelas
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688
e-mail: geral@isce.pt

5. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

Ano Letivo	Novas admissões	Frequência Global
2014/2015	315	667
2015/2016	241	615
2016/2017	202	533



Rua Bento Jesus Caraça, 12
2620-379 Ramada – Odivelas
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688
e-mail: geral@isce.pt

6. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

- Foram conferidos 5 diplomas a Técnicos Superiores Profissionais
- Foram conferidos 99 diplomas conferentes do grau de Licenciado.

No que respeita aos 2ºs. Ciclos de estudo (Mestrados) foram conferidos 66 diplomas, sendo que alguns estudantes se encontram ainda a aguardar marcação de defesa de trabalho final, dado que requereram adiamento.



7. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Para dar resposta a este item, foi distribuído um questionário aos antigos alunos, dividido por cursos. Procurou-se aferir a empregabilidade dos diplomados até um ano após a conclusão do curso, bem como se as funções que exerciam eram compatíveis com o seu grau académico. Assim, chegámos às seguintes conclusões:

Animação Sócio-Cultural: 80% de empregabilidade total, muito embora só 50% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.

Educação Básica: 95% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, nomeadamente, pelo ingresso num Mestrado Profissionalizante, na área da Formação de Professores.

Educação Física e Desporto: 95% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais ligadas ao Desporto.

Educação Social: 85% de empregabilidade total, muito embora só 65% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.

Turismo: 90% de empregabilidade total, muito embora os licenciados exerçam funções na área específica do Turismo e da Hotelaria, devido à inexistência de uma tabela oficial não nos é permitido afirmar que desempenham funções compatíveis com o seu grau académico.

Mestrado em Educação Pré-Escolar – 85% de empregabilidade, muito embora só cerca de 70% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto educadores de infância na rede pública ou privada, sendo que cerca de 15% desenvolvem funções educativas no âmbito das AEC e em outras actividades.

Mestrado em Ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico – 70% de empregabilidade, muito embora só 55% dos diplomados se encontrem a trabalhar como professores do ensino básico na rede pública ou privada, sendo que os restantes se encontram a desenvolver funções educativas no âmbito das AEC.

Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial: 95% de empregabilidade e na área do Ensino Especial.

Mestrado/Curso de Especialização em Gestão e Administração Escolar - 95% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam cargos directivos e de gestão em estabelecimentos de ensino. Mestrado/Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores - 95% de empregabilidade total, dado que a maioria dos estudantes já exerciam actividades de supervisão em estabelecimentos de ensino. Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social - 80% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais na área social.



8. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS

O centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) do ISCE enquanto estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento de iniciativas de internacionalização do ensino no âmbito da cooperação e mobilidade académica promoveu:

- A coordenação e apoio das ações de relações e cooperação internacional do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica.
- O estabelecimento de contactos junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação.
- A implementação, apoio e acompanhamento da mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros.
- O bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores.

8.1. Atividades desenvolvidas

O ano letivo de 2016/2017 caracteriza-se fundamentalmente por estabelecimentos de *Bilateral Agreements* no âmbito do ERASMUS +, quer de natureza letiva, quer de estágio, bem como parcerias estratégicas com empresas europeias e transeuropeias, nomeadamente:

- ICN Group (EUA)
- York University (Canadá)
- Usnery.com (Reino Unido)
- Euro-Asia Economic Forum 2015 [China]
- Infrastructure and Management College in Warsaw
- Intermediou o projeto de intercâmbio com o Centro de Excelência em Turismo, da Universidade de Brasília “Brasília nos megaeventos: um estudo sobre a acessibilidade nos principais atrativos turísticos, hotéis, bares e restaurantes a partir das experiências de Portugal”.
- Intermediou a parceria do Deptº de Turismo do ISCE e do THIJ como coorganizadores do “1er Congresso



Iberoamericano de Recursos Humanos y Responsabilidad Social Corporativa y V Jornadas Iberoamericanas Recursos Humanos Y Responsabilidad Social Corporativa" a celebrar em Março de 2016, em conjunto com o Instituto Tecnológico de Celaya & Universidad de Guanajuato, no México, Facultad de Ciencias del Trabajo da Universidade da Coruña. O THIJ será a revista que publicará todos os trabalhos científicos do evento.

- Intermediou a parceria do Deptº de Turismo do ISCE e do THIJ como coorganizadores do "Congreso Iberoamericano de Turismo e Responsabilidade Social" (CITuRS 2016), que se celebrará na Universidade da Corunha em setembro de 2016. O THIJ será a revista que publicará todos os trabalhos científicos do evento.
- Promoveu a parceria do ISCE como coorganizador do Euro-Asia Economic Forum, um evento internacional que visa promover destinos asiáticos no mundo, realizado em Xi'an, no noroeste da China
- Promoveu em conjunto com o Departamento de Turismo do ISCE o projeto de intercâmbio internacional com o Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies da York University/Toronto/Canadá, que visam atividades de ensino e de pesquisa no contexto do curso de Licenciatura em Turismo do ISCE e de disciplinas de ensino da Língua Portuguesa, como Intermediate Portuguese e Advanced Portuguese, em Toronto.
- Participou-se numa nova reunião da APESP sobre o novo programa de mobilidade ERASMUS+.
- No âmbito do Bilateral Agreement, o ISCE recebeu três professores belgas, provenientes da VIVES University College Kortrijk-Roeselare-Tielt-Torhout, na Bélgica, ao abrigo do Programa Erasmus. Foram redefinidos para esta mobilidade os seguintes objetivos:
 - ✓ To build up the relations between the two institutes
 - ✓ To learn about each other, in a crosscultural setting
 - ✓ To pass as well as to exchange knowledge, visions and insights
 - ✓ To broaden the view of all - participants, teachers as well as students
 - ✓ To create a basis for future cooperation
 - ✓ Com este programa visaram-se os seguintes conteúdos:
 - ✓ Comparison between Portugal & Belgium on the field of:
 - Socioeconomic characteristics
 - Social work



Rua Bento Jesus Caraça, 12
2620-379 Ramada – Odivelas
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688
e-mail: geral@isce.pt

- Pedagogical insights en matters
- Comparison between ISCE & VIVES-SAW on the field of:
- Educational approach
- Embedding of practice

E os seguintes resultados:

- improved relations between the two institutes; getting to know each other better
 - more knowledge
 - higher awareness of cultural and other differences
 - a broader view for participants, teachers as well as students
- O ISCE, através do protocolo de colaboração existente com o Ministério de Educação de Angola recebeu, como alunos de mestrado, estudantes oriundos da Republica de Angola.
 - O ISCE recebeu nove professores estrangeiros ao abrigo de protocolos internacionais designadamente com Angola (4), Brasil (1) Espanha (3) China (1)
 - O ISCE enviou oito professores ao abrigo de protocolos internacionais designadamente com Angola (5), Brasil (1), Colombia (2) Espanha (2)
 - No âmbito do protocolo estabelecido entre o ISCE e a Universidade Pedagógica Nacional que permite a troca de experiências e conhecimentos e, principalmente, o intercâmbio de alunos e professores, portugueses e colombianos, o ISCE recebeu uma comitiva de 6 professores da UPN.

9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS

O ISCE desenvolveu, ao longo do ano letivo de 2016-2017, um conjunto de acções de prestação de serviços externos, a maioria das actividades encontram-se alicerçadas em anteriores protocolos cujo desenvolvimento e estruturação foram sustentadamente desenvolvidos.

- Dinamização e participação no Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Odivelas. No âmbito do CLASO, o ISCE contribuiu para a concretização das seguintes acções: promoção da inclusão e coesão social; desenvolvimento de uma parceria efetiva e dinâmica que articulou a intervenção social em concertação com os diferentes agentes locais; planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local; organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível do concelho e das freguesias; procura de soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social; potenciar e divulgou o conhecimento sobre as realidades sociais do concelho.
- Participação e dinamização do Conselho Municipal de Educação de Odivelas. No âmbito do CMEO, o ISCE contribuiu para a coordenação e consulta, promovendo a nível municipal, a coordenação da política educativa local em articulação com outras políticas sociais, propondo acções consideradas adequadas, à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do sistema educativo.
- Participação e dinamização de actividades de consultadoria ao Ministério de Educação de Angola – Instituto Nacional de Formação de Quadros.
- Estabelecimento de novos protocolos com a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho. A cooperação reveste as seguintes modalidades:
 - a) O intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica;
 - b) A mobilidade de estudantes e de docentes;
 - c) A organização conjunta de cursos;
 - d) A concretização de projectos de investigação;
 - e) A actualização de pessoal docente, técnico e administrativo;
 - f) A realização de eventos;
 - g) A prestação de serviços.
- Participação do ISCE na Assembleia Geral da EURODIR – European transnational network of training organizations for directors of welfare institutions.



10. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

Da análise do Relatório de Auto-Avaliação Institucional bem como das suas conclusões, constata-se que a experiência adquirida, em anos anteriores, através dos processos de autoavaliação e de avaliação externa, foi concretizada uma verdadeira cultura de avaliação, que muito contribuiu para o envolvimento de todos os intervenientes neste processo de avaliação das mudanças introduzidas a nível pedagógico, em cada um dos ciclos de estudo avaliados.

Assim, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) seguindo as orientações presentes nos referenciais internacionais e as recomendações da A3ES procurou contribuir para o reforço da qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector. Deste processo resultou a construção do Manual da Qualidade.

O GAPQ procurou, simultaneamente, responder às questões operacionais anteriormente sumariadas e manter atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

Assim, foram realizadas as seguintes ações no ano letivo de 2016- 2017:

10.1. Avaliação Pedagógica das Licenciaturas e Mestrados

No ano letivo 2016-2017 foi realizada a avaliação interna aos cursos de 1º e 2º ciclo. A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens foi realizada a partir da Unidade Curricular (UC). A UC foi, assim, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem. Os resultados da avaliação resultaram, por um lado, de inquéritos, realizados no final de cada semestre, aplicados a alunos (QGA_1 e QUCA_1), aos docentes (QGD_1 e QUCD_1) respetivos e ao coordenador/comissão de coordenação (RUC_1) do curso, resumido todo este trabalho num elemento final, o Resumo de Autoavaliação do Curso (RAAC_1) a ser disponibilizado na plataforma BLACKBOARD. Este resumo conteve não só os dados apurados pelos inquéritos constantes do Relatório Geral de UC, mas, também, as perceções da equipa docente sobre o funcionamento das UCs desse



semestre e, ainda, outras informações como os resultados escolares dos estudantes nas UCs e/ou ou o número de desistências (abandonos), entre as demais recolhidas nos serviços. Os vários resumos de autoavaliação dos cursos foram, posteriormente, submetidos ao Conselho Pedagógico para análise. Este órgão assumiu a coordenação dos processos de garantia da qualidade de ensino, sem prejuízo das orientações e procedimentos definidos pelo GAPQ e pelo Conselho Técnico-Científico. As informações recolhidas estiveram na base das propostas de melhoria a serem implementadas, apresentadas à A3ES (no caso dos cursos avaliados) e monitorizadas, prendendo-se com as seguintes dimensões:

- Objetivos de aprendizagem; Conteúdos programáticos; Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular; Metodologias de ensino; demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular e bibliografia principal.

10.2. Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente

Em colaboração com os órgãos institucionais e ouvidos os funcionários não docentes, foram terminados todos os elementos constituintes do modelo de avaliação de desempenho do pessoal não docente do ISCE, nomeadamente, Regulamento; Grelhas de Avaliação; Modelo Relatório de Atividades; Guião de Avaliação; Ficha de Avaliação. Do processo de avaliação resultou a apresentação das sínteses das autoavaliações de cada colaborador e elaboração de dinamização progressiva de um plano individual de formação, resultante do cruzamento das necessidades individuais identificadas e das competências necessárias e subjacentes a cada função ou serviço. Esta estratégia, que procurou ser motivadora para todo o pessoal não docente, evoluiu para o cruzamento de uma autoavaliação com uma avaliação *in loco*.

10.3. Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente

Foi dada continuidade ao processo de avaliação de desempenho do pessoal docente de acordo com o regulamento em vigor. A avaliação com carácter regular realizar-se-á obrigatoriamente de três em três anos. Neste âmbito está em fase de atualização a avaliação de todas as atividades relativas às funções dos professores do ISCE, designadamente:

- a) Prestação de serviço docente e acompanhamento e orientação dos estudantes;
- b) Realização de atividades de investigação, de criação cultural ou de desenvolvimento experimental;
- c) Participação em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e de valorização económica e social do conhecimento;
- d) Participação na gestão das respetivas instituições de ensino superior;

- e) Participação em outras tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da atividade de docente do ensino superior politécnico.

Mais se informa de que estas atividades decorrem sem prejuízo das avaliações semestrais, realizadas no âmbito de cada curso e face aos resultados da avaliação das UC que permitiram à instituição realizar processos de correção e melhoria.

10.4. Avaliação Externa

As políticas de avaliação e promoção da qualidade foram seguidas pelos diversos departamentos do ISCE e a avaliação externa foi realizada junto dos parceiros, da A3ES e da DGES.

Esta contribuiu para apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social) integrando-se os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciem o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE.

Quanto à avaliação realizada pela A3ES destaca-se o parecer positivo dado aos relatórios follow-up dos ciclos de estudo em Animação Sociocultural, Educação Física e Desporto e Turismo.

Foram avaliados e acreditados os ciclos de estudo de Mestrado em Educação Especial, Educação Social, Administração e Gestão Escolar, Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e, ainda, a licenciatura em Educação Social.

Odivelas, 15 de Dezembro de 2017

O Presidente



(Prof. Doutor Luís Picado)